

EMBEDANDO BENJAMIN – PENSAR COM NOVOS GESTOS TECNOLÓGICOS NA CIBERCULTURA

Maria Jacintha Vargas Netto – ProPED/UERJ

Agência Financiadora: CAPES

O neologismo *embedar* foi difundido a partir da utilização de uma funcionalidade do *YouTube* que possibilita ao praticante da rede introduzir em seu *post*, mensagem ou página, com facilidade, qualquer vídeo postado naquele ambiente. Na seqüência, outros ambientes da rede também passaram a disponibilizar semelhantes funcionalidades, já sendo prática comum *embedar tweets* ou fotos. Que sentidos são produzidos, na contemporaneidade, a partir destes *gestos tecnológicos* que partilham e incorporam discursos em novos contextos? De que maneiras estes *gestos tecnológicos* vêm reconfigurando as questões de autoria, de produção e partilha dos discursos e do conhecimento em nosso tempo? Que conseqüências esses *gestos tecnológicos* vêm provocando para os campos da técnica, da arte e do conhecimento? Estas são algumas das questões investigadas nesse trabalho, a partir, sobretudo, de duas produções: os registros mantidos pelo filósofo Walter Benjamin, em seus arquivos pessoais, de frases ditas pelo seu filho na infância e o *Trumblr blog* intitulado “Kim Jong Il looking at things” postado pelo diretor artístico português João Rocha.

Palavras-chave: gestos tecnológicos; cibercultura; conhecimento.